

# INGS EM

HISTÓRIAS DOS PROTAGONISTAS



Da esquerda para a direita: Diogo Rezende e John Francis com Nuno Ferran de Almeida, representante de José Carlos Brito (ausente por se encontrar em expedição no Norte de África, a estudar as lagartixas-de-dedos-denteados);



# MISSÃO

DA NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY

GLOBAL EXPLORATION FUND

## Bolsas em Portugal

*Ford Lusitana e PT Multimedia apoiam investigação*

**P**elo interesse demonstrado em geografia, investigação e conservação, Portugal é o primeiro parceiro neste projecto, e estes bolseiros são o início de uma grande aventura mundial”, disse **John Francis**, vice-presidente para os programas de Missão da NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY aquando da atribuição das primeiras três bolsas a investigadores portugueses ao abrigo do Global Exploration Fund (GEF), o Programa Internacional de Bolsas, na cerimónia que teve lugar no mês passado na Sociedade de Geografia de Lisboa (à esquerda).

**José Carlos Brito**, do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, **Agostinho Antunes**, do Departamento de Zoologia e Antropologia (ambos da Universidade do Porto) e **Lúcio Cunha**, do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Coimbra, são os investigadores apoiados.

“Quando nos propuseram uma associação à National Geographic

(NG), não hesítamos”, disse Diogo Rezende, presidente da Ford Lusitana, uma das empresas que apoia este projecto. Sousa Macedo, secretário geral da PT e representante do outro patrocinador, a PT Multimédia, referiu que, “se todos os projectos que apoiamos tiverem o timbre da NG, teremos a certeza de cumprir a nossa responsabilidade social”.

Portugal é o primeiro dos quatro países que contam com representantes locais no GEF (além da Austrália, Alemanha e México) a atribuir bolsas de investigação a nível local. Este programa levado a cabo em colaboração com a NGS, apoia projectos nas áreas de investigação e pesquisa, exploração e conservação. Alexandre Quintanilha, director do Instituto de Biologia Molecular e Celular, no Porto, e membro do Conselho Científico da NG-Portugal, é o representante do nosso país no comité que avalia as candidaturas em Washington, DC.

— Paulo Farinha

Sousa Macedo e Agostinho Antunes, que tem estudado a genética molecular dos pangolins; Ramôa Ribeiro, presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, com Lúcio Cunha, que irá analisar a história climática do Colégio Fiord, no Alasca.

